



Confusão e briga em Tribunal do Júri adia julgamento no DF

26/11/2004

Um homem acusado de ter matado sua companheira, conseguiu interromper o próprio julgamento ao tentar agredir a ex-sogra. O caso aconteceu, nesta quinta-feira (25/11), durante uma sessão do Tribunal do Júri de Brasília (DF).

Lucimeire de Souza, moradora de Brasília, morreu no início deste ano vítima de envenenamento. O acusado de tê-la envenenado é o próprio companheiro, Fernando Dias de Oliveira. Apesar de viverem juntos há algum tempo, os dois não eram casados.

O Júri estava ouvindo o depoimento da mãe da vítima, Raquel Bhianca de Souza, quando Oliveira partiu para cima da ex-sogra passou a agredi-la fisicamente. Após o tumulto, Raquel foi levada para o IML para fazer exame de lesões corporais.

Na confusão, até a irmã do acusado, Graciele Dias de Oliveira, acabou sendo detida pela polícia ao se envolver na agressão. A mãe de Oliveira, Regina Dias, que estava acompanhando tudo, passou mal e teve de ser levada pelo Corpo de Bombeiros ao Hospital de Brasília.

Sem condições de prosseguir com o interrogatório, o juiz Brenno de Carvalho Pieruccetti declarou encerrada a sessão. Agora o caso terá de aguardar o agendamento de novo júri.

Processo: 2003.02.1.002072-9

Fonte: https://conjur.jumps.com.br/2004-nov-26/confusao_briga_tribunal_juri_adia_julgamento_df/